

# Questão de escolha

Orientador Profissional há quase 30 anos, Silvio Bock desmitifica a vocação e avalia o mercado de trabalho nacional.



*Pedagogo especializado em Orientação Profissional, Silvio Bock é diretor do Nace – Núcleo de Atendimento e Consultoria em Educação. Em entrevista exclusiva ao EspalhaFato, Silvio apresenta o tema sob uma perspectiva renovada e questionadora.*

**O que é vocação?**

**Silvio** - Essa é uma questão central. Quando recorremos à história encontramos dois significados. O primeiro é religioso, o do 'chamamento divino'. Já a partir da Revolução Francesa, com a separação entre Igreja e Estado, a vocação passa a ser um 'chamamento interno', biológico. Ou seja, o indivíduo nasce predisposto a uma função na sociedade.

**E qual é a sua postura??**

**Silvio** - Na minha visão, a vocação do ser humano é ser biologicamente determinado para nada. Ao contrário dos outros animais, que nascem com instintos e só sobrevivem quando eles funcionam. Partimos do pressuposto de que não estamos prontos e podemos adquirir habilidades. Por isso, as escolhas são um processo de autoconhecimento.

**O que são os "determinantes de escolha"?**

**Silvio** - A sociedade e a cultura são elementos fundamentais nesse processo. Têm-se a idéia de que a influência é maléfica. Por

isso substituímos a palavra "influência" pelo conceito de "determinante de escolha". A pessoa se constrói a partir da relação que tem com o meio. A família, os amigos, a classe social, todos são determinantes.

**Qual é o erro mais comum e em quais pontos evoluiu o papel do orientador?**

**Silvio** - Eu defendo que a orientação profissional deve acontecer para todos e não apenas para as pessoas que têm um dilema. Quem está em maior conflito? Aqueles que têm dúvidas ou aqueles que têm certeza? Acredito que quem não passou pelo processo de questionamento está na pior situação. O mercado de trabalho oferece 130 opções. É impossível que só uma agrade.

**Quanto deve pesar o fator econômico? O que é um bom salário?**

**Silvio** - Isso é resultado da vivência de cada um. Mas ponderamos questionando, por exemplo, se o mercado é estável. No Brasil, 72 % da população brasileira ganha até três salários mínimos. Na bolsa de salários, entre os mais altos está o do professor, que também está entre os mais baixos. São situações extremas...

**Qual é o papel dos familiares e amigos na escolha?**

**Silvio** - Hoje a pressão dos

pais por uma carreira é rara e o adolescente não é mais aquele rebelde. O que acontece é uma expectativa pela aprovação em boas universidades. Se houver frustração, cabe ao jovem negociar e decidir.

**Quais os motivos que levam um jovem a chegar à universidade e depois perceber que errou na escolha?**

**Silvio** - Basicamente é não ter pensado no assunto e ter entrado com uma visão fantasiosa da faculdade e da profissão. Esse é um problema cada vez mais freqüente. Para se ter uma idéia, o índice de evasão nas escolas públicas é de 40%, em média.

**Por sua experiência, há diferença no processo da escolha profissional entre os jovens de escola pública e particular?**

**Silvio** - Muita. Há a diferença de expectativa. Nas classes baixas o meio universitário não é cotidiano, ainda é uma novidade. Hoje, temos os programas de bolsas e os cursos de baixo custo. Mesmo assim as possibilidades são raras.

**Qual é a vantagem de cursos como administração de empresas e jornalismo, que têm diversas aplicações no mercado de trabalho?**

**Silvio** - A escolha profissional não é o ponto de chegada e sim de partida. Vemos uma política cada vez mais segmentada, que atende as necessi-

dades específicas do mercado. Pessoalmente, eu acredito que os cursos devem ser mais abrangentes, possibilitando uma especialização.

**As carreiras tradicionais (Medicina, Direito, Engenharia) estão saturadas ou se redefiniram em novos campos de atuação?**

**Silvio** - As profissões têm vida. A Medicina, a Engenharia e o Direito são capazes de se renovar para sobreviver.

**E no caso dos novos cursos universitários, como os oferecidos pela USP Leste, a Quiropraxia, a Fotografia?**

**Silvio** - Algumas atividades, como a Fotografia e a Quiropraxia, já existiam na prática. Já o caso da USP Leste, por questões estatutárias (eles não podiam levar os mesmos cursos a outra região), criaram alguns cursos que ninguém sabe de onde vem e para onde vão. No Hospital das Clínicas, não aceitam estagiárias de Obstetria, um dos cursos da USP Leste!

**Que orientações o senhor daria à geração que se encaminha para fazer a 1ª escolha do percurso profissional?**

**Silvio** - Não acredite em escolhas prontas. A melhor forma de resolver é se debruçar sobre a questão, buscar informações, conhecer as práticas e profissões. É preciso conhecer a si mesmo e a realidade em que está inserido.